

# Ata da décima segunda reunião de Assembleia de Freguesia de Joane

Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, no *Joannem Auditorium*, salão nobre da antiga sede da Junta de Freguesia de Joane, sita no Largo da República n.º 1, a Assembleia de Freguesia da Vila de Joane, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**A. Período antes da Ordem do Dia** -----

**B. Ordem do Dia:** -----

**Ponto Um** – Informações do Sr. Presidente de Junta; -----

**Ponto Dois** – Discussão e votação da Segunda Revisão Orçamental da Receita e da Despesa; -----

**Ponto Três** – Discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para isenção de parte das taxas na feira semanal, fruto da limitação do exercício de atividade causado pelo surto de COVID-19; -----

Iniciada a Assembleia de Freguesia pelo Presidente da Mesa, Joaquim Lima, procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença de todos os eleitos.-----

Verificada a composição da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, informou os eleitos que se iria proceder às votações das atas da Décima e Décima Primeira Reunião de Assembleia de Freguesia de Joane realizadas aos vinte e quatro dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, concedendo-lhes a palavra para que se pudessem pronunciar sobre o conteúdo das mesmas.-----

A eleita Cristina Peixoto (PPD-PSD/CDS-PP) pede a palavra, solicitando a retificação na Décima Ata, na página 7.º, primeiro parágrafo, que aparece pouco claro quando referindo-se as festas da Vila afirmando “assinalar com uma cerimónia singela” e não a denominação “com intervenção rápida”, devendo ser assim corrigido. Sobre a Feira do

associativismo para esta “ser feita on-line”, onde dá a sugestão à junta de Freguesia para fazer on-line com as associações.-----

O eleito Adelino Ribeiro (PS), pediu o uso da palavra e aludiu que na Décima Ata, na página 3.º, último parágrafo, quando abriu a sua intervenção falou numa senhora que fez 100 anos em Joane, de seu nome Ana Freitas, bem como do Movimento associativista e nada disto consta na ata, pedindo a inclusão na sua versão retificada.-----

O Presidente da Mesa, Joaquim Lima retorquiu dizendo que os reparos efetuados pelos eleitos ao documento, será alvo de retificação na sua versão final.-----

Após as intervenções, o Presidente da Mesa Joaquim Lima, submeteu a Décima acta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. De seguida informou os eleitos que se iria proceder à votação da Décima Primeira, concedendo-lhes a palavra para que se pudessem pronunciar sobre o conteúdo da mesma. Não havendo nenhuma intervenção por parte dos eleitos, o Presidente da Mesa Joaquim Lima, submeteu a Décima Primeira ata a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

Concluídas as votações das actas, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu início ao “*Período Antes da Ordem do Dia*”, destinado a tratar «assuntos considerados de interesse geral para a autarquia e a Freguesia», de acordo com o artigo vinte e sete, número dois, do Regimento da Assembleia de Freguesia. O Presidente da Mesa informou que foi recebido no início da Assembleia de freguesia um Voto de Louvor apresentado pela coligação PPD/PSD-CDS/PP. Deste modo, procedeu-se à leitura do documento formulado pelos eleitos da coligação PPD/PSD-CDS/PP, na Assembleia de Freguesia de Joane, nos termos que a seguir se transcrevem: << *A coligação PSD/CDS-PP louva o desempenho escolar, referente ao ano letivo de 2019-2020, dos alunos da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado pela conquista de mais um excelente resultado a nível concelhio, sendo esta a Escola Pública do Ensino Secundário com o melhor resultado no Concelho de Vila Nova de Famalicão, uma instituição que se têm revelado, ao longo dos anos, uma Escola Pública de referência no Concelho de Vila Nova de Famalicão e, até mesmo, no Distrito de Braga.*-----

--- *Congratulamos os alunos, a Direção do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim*

11-

*Salgado, o Pessoal Docente e Não Docente, os Pais e Encarregados de Educação por mais este resultado, pela dignificação da Escola Pública e pela projeção do nome da Vila de Joane.*-----

*--- Pelo exposto, a Coligação PSD/CDS-PP agradece publicamente o inestimável contributo da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado e de toda a Comunidade Educativa para a promoção da Vila de Joane e vem propor que esta Assembleia de Freguesia delibere aprovar o presente voto de louvor dirigido aos citados.*-----

*--- Aprovado este voto de louvor, deve o mesmo ser dado a conhecer ao Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado e à Direção de Serviços da Região Norte (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares>>*-----

Após se ter submetido a votação o documento transcrito, este foi aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa, Joaquim Lima, informou que enviou os últimos votos de louvor ao CNE, ao G.D. Joane e à Escola Secundária Padre Benjamim Salgado. No diz respeito à Comissão de postura de trânsito, será realizada uma reunião de grupo de trabalho por volta do dia 15 para finalizar o documento e ser apresentado em Assembleia Extraordinária.-----

O presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, no uso da palavra referiu na necessidade de colocar um outro ponto que tem a ver com os limites de freguesia, com projeção ponto a ponto, local a local, com uma definição clara para se perceber perfeitamente. O projeto anterior não foi a reunião de Câmara Municipal. Tem que ser georreferenciado, houve um levantamento e serão enviados por email para os deputados previamente e recordando que as freguesias entenderam-se sempre. Um exemplo é o caso de um terreno com o mesmo proprietário, não tem logica dividir metade para cada freguesia. Assim foram analisados vários pontos para decidir em que freguesia ficava o terreno. Era usual passarem declarações para as pessoas não ficarem prejudicadas, para que não perdessem isenções ou para que não tenham de pagar dois IMI's.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, concedeu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia.-----

A eleita Cristina Peixoto (PPD-PSD/CDS-PP) no uso da palavra, salientou que tinha a questão da postura de trânsito para trazer a esta Assembleia, que se vem arrastando desde dezembro de 2018, tornando-se necessário concluir, apresentar e ver o feedback dos restantes elementos. Pegando no voto de louvor, parece que alguém ouviu as preces de fazer as intervenções mais que necessárias e queriam perceber mais detalhadamente sobre esta questão, que intervenções são essas que vão ser feitas na Escola Secundária de Joane, se será uma intervenção profunda, os valores em causa e para quando irá começar as obras. Relativamente ao Pingo Doce, queria perceber onde será projetado a sua instalação e sobre a informação que a Junta de Freguesia dispõe neste momento sobre este processo. Outra questão que é preocupante é a iluminação na nova rotunda da VIM. É uma rotunda muito escura, coloca-se a necessidade de um reforço de iluminação, se existe por parte dos responsáveis para o reforço da iluminação na rotunda. Por último, sobre o prolongamento do corredor pedonal, cresceu um autêntico matagal, daqui a pouco nem sabe onde começa e onde acaba, estando literalmente ao abandono. Nem vai falar nos custos, nem na aquisição, mas sim na necessidade de uma manutenção constante.-----

O eleito Miguel Coelho (PPD-PSD/CDS-PP) interveio referindo-se a poda das árvores, que continua a não ser feita. Recorda que foi dito no passado que se a Câmara Municipal não avançasse que a Junta de Freguesia o faria, coisa que ainda não se fez.-----

O eleito Francisco Fernandes (PPD-PSD/CDS-PP) começou a sua intervenção referindo-se novamente à Rua Artes e Ofícios, alertando para o facto de hoje mesmo caso que caía à VIM, sendo urgente uma intervenção. Sobre a Rua da restauração, os buracos continuam a existir no pavimento tornando-se autênticas crateras, deveria a Junta de Freguesia resolver este problema urgentemente para não por em causa a segurança de quem la transita. Verificou que junto ao Parque da feira, estavam várias pessoas a medir, pede informação se vai haver uma intervenção para aquele espaço.-----

O eleito Adelino Ribeiro (PS), referiu-se ao trabalho meritório efetuado pela Junta de Freguesia, no intuito de minimizar os efeitos da pandemia. Colocou-se a Junta de Freguesia ao serviço da população na distribuição de máscaras, de gel, bem como o cuidado na abertura da feira semanal e no rigor que têm no seu funcionamento, fazendo

um balanço do trabalho feito bastante positivo. No entanto gostaria de ter visto outras obras feitas, que não o foram, nomeadamente o arranjar do Parque de Laborins, o revestimento dos muros e pintura mural. Houve um certo acalmar das coisas, claro que as receitas foram diminuindo. Sobre os apoios que vêm da Câmara Municipal, costuma ir ao Café Central e vai folheando os jornais e o que é feito no Concelho e nos valores que são distribuídos. Para a Vila de Ribeirão, 5,5 milhões na Escola, melhorias. 60% do cofre municipal e 40% da União Europeia. Um pavilhão gimnodesportivo para Requião, em Mogege, uma sede de Junta que é mais nova que a sede da Vila de Joane, investiu 45.000.00 € numa renovação. Anunciou um investimento 80.000.00 €, espaço que liga a outra freguesia. Em Pousada de Saramagos, Rua da Costa, dimensão considerável e vai lá investir. Assim no seu entendimento os Joanenses não devem estar gratos ao que a Câmara Municipal fez na Freguesia. O Presidente Drº Paulo Cunha não tem obra feita em Joane a não ser a Sede da Junta de Freguesia que não pagou na totalidade. No passado co outros intervenientes foi feito o Centro Escolar, o Largo 3 de julho, na rede viária muito pouco, o Lar de idosos, as Piscinas de Joane. São obras, independentemente do partido, gostava que olhassem para Joane de outra forma, somos contribuintes em larga escala.--

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou a sua intervenção respondendo a eleita Cristina Peixoto (PPD-PSD/CDS-PP), referindo-se às obras na Escola Secundária de Joane, o que a Câmara Municipal vai fazer na Escola é custear o projeto para a realização das obras ao nível das Infraestruturas, a ligação entre pavilhões, na eficiência energética, no reforço exterior e dos pavilhões. A escola tem que fazer o levantamento de tudo o que precisa, é a volta 8 milhões de euros que se projeta a requalificação. A escola de Ribeirão é Municipal e a de Joane é Governamental, a de Joane não foi entregue ao Município porque as obras eram de monta. No que se refere ao Pingo Doce, pode dizer off record mas não aqui. Relativamente ao reforço de iluminação na nova rotunda da VIM, estão a recolher orçamentos, que serão custeadas pela Câmara Municipal, desde logo a rotunda na N206, com o derrube das árvores e tratar do chão e colocar nessas rotundas um elemento decorativo. Na sua opinião a rotunda da VIM tem ponto de luz, aquando da obra pediu que lhe deixassem ponto de luz central. Por último, a questão do prolongamento corredor pedonal, passou lá hoje e tem razão, vai ser intervencionado para eliminar aquele matagal. Respondendo ao eleito Miguel Coelho (PPD-PSD/CDS-PP), referiu que sobre a poda das árvores, estiveram a conversar em

junho e estamos no outono, na Avenida da liberdade vai ter intervenção e no largo das Amoreiras vão deixar cair a folhagem e intervir à posterior. Respondendo ao eleito Francisco Fernandes (PPD-PSD/CDS-PP), sobre a intervenção na Rua das Artes e Oficinas não está prevista para este ano. Poderá provisoriamente proceder-se à pavimentação dos buracos, sendo a obra definitiva de valores muito altos. No que concerne à Rua da Restauração, está a correr um baixo assinado por duas razões. A primeira não vê intervenção por parte da Vila de Ronfe e do Município de Guimarães a sua resolução. Tudo o que é lá feito é por Joane e por Famalicão, do lado de lá não fazem nada, requer uma intervenção urgente, é uma estrada de duas freguesias, intermunicipal. A segunda foi elaborado um Ofício da Câmara de Famalicão para a de Guimarães para resolver este diferendo. Relativamente ao Parque da Feira, andaram para lá a medir os proprietários da serração, cede terreno. Permite construir um muro, acabar com o risco da possibilidade de queda das viaturas e para ter mais lugares de estacionamento. Havendo uma cedência da serração, estão a ver valores para os muros, nem que seja por fases, estão a ver custos. Por último, em relação às questões levantadas pelo eleito Adelino Ribeiro (PS), informou que a questão da feira está a correr bem, mas tem custos, tal como a empresa de segurança. Dá à feira mais segurança e dignidade que outras não têm. Noutras feiras viu aberrações, pessoas sem máscara, sem gel a entrada, pensaram acabar com a segurança, mas ainda bem que não o fizeram. Quanto às obras no terreno, todos nós gostamos, mas nunca foi de apontar o dedo a dizer o que o meu colega tem. Houve um colega que andou a medir para saber se era o que a Câmara Municipal pagou. Está consciente do que somos e do que valemos, mas somos conscientes e cientes do que se vai fazer para que essa obra sirva a população e que tenha povo. Passou por um edifício “Casa de Esmeriz” e ficou aterrado com o que custou, com a dimensão e de que nada serve. Defende os pavilhões multiusos para servir um conjunto de populações e não só uma população, não conhece a dimensão do pavilhão de Requião mas o pavilhão de Vermoim serve mais Joane que Vermoim. Passa por uma questão de união de freguesias, por exemplo, quatro freguesias comprar um varredor e dividir os custos entre essas freguesias, sabemos quais as necessidades das freguesias e por isso lutamos. Querem um pavilhão multiusos mas que servia para várias funções, quando pensa em uma obra, pensa em quanto vai custar e o que custa a sua manutenção para as gerações futuras. Sobre a Rua da costa, aproveitando a intervenção de Pousada de Saramagos, Joane vai fazer esse bocado.-----

11

O eleito Adelino Ribeiro (PS), no uso da palavra, finalizou ao salientar duas questões que foi distinguir o trabalho do executivo da junta e sobre isso não há dúvidas e sobre o que disse não sendo direcionado para a Junta de Freguesia. Sobre a Escola Secundária de Joane que vai ser intervencionada, é uma boa notícia que não referiu à pouco. Estava num plano do parque escolar, o governo que se seguiu acabou com esse investimento, mas finalmente é bem-vinda essa requalificação.-----

O eleito Miguel Coelho (PPD-PSD/CDS-PP), pediu o uso da palavra e começou por referir que a defesa da honra da Câmara, mas o presidente já a fez, outra obra, que é as piscinas de Joane que foram intervencionadas no passado. Sobre a poda das árvores no Largo das Amoreiras, estão medonhas, se já foi pedido, porquê que a Câmara Municipal não o fez. Não deve ser por falta de pedido, pede para que se insista. Em relação ao local do Pingo Doce, se a Junta de Freguesia já teve que dar algum parecer. Outra questão refere-se ao Parque Infantil do Parque da Ribeira, solicita esclarecimento do motivo deste estar vedado, se houve alguma instrução para esse facto.-----

O eleito Francisco Fernandes (PPD-PSD/CDS-PP), referiu-se novamente a lomba junto à casa do Sr. Artur, está cada vez mais complicado para se resolver a situação, pelo menos pintar. Por último deixa uma consideração, não se querer grandes obras mas obras para servir a população.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, em resposta ao eleito Francisco Fernandes (PPD-PSD/CDS-PP), esclareceu que a lomba junto à casa do Sr. Artur, já foi mandada pintar para melhor sinalização. Respondendo ao eleito Miguel Coelho (PPD-PSD/CDS-PP), sobre a poda das árvores a Câmara Municipal não fez tudo, os pedidos são feitos e tudo é negociado. A câmara municipal pagou, a única coisa que não paga é o IVA, não fazem inflação de valor para o IVA como outros fazem, queríamos sempre mais, nem tudo é dado. Relativamente ao projeto do pingo doce não veio à Junta de Freguesia. Conhece o projeto porque o empreendedor o mostrou, continua a suscitar interesse por outras empresas de supermercado. Acerca do Parque infantil, esteve sempre com fitas, os pais é que tiravam. Com o começo do ano escolar, entenderam durante o período de contingência vedar o parque. Não conseguem lá estar a higienizar sempre que é usado e também para evitar o aglomerado de pessoas. O parque de merendas a cada passo tem lá

peças. Fecharam o espaço, mas continuam a ir nomeadamente os jovens a noite. Sobre a questão da pandemia em Joane esclareceu que a Junta de Freguesia não tem qualquer informação do número de pessoas e nem quem são. Quando publicou aquela informação eram oito infetados. Estavam a atingir um alarmismo exagerado, por mentiras. Houve um caso em agosto e outro em final que projetou até agora. Os casos em Joane não é nada de especial, não devemos entrar em histeria e desnorte, temos que adaptar os nossos comportamentos e ter cuidados. É inadmissível que não saiba quantos infetados há na freguesia, só o sabe por linhas travessas e não diretamente. Quando falam que no Centro de Saúde de Joane estão a ser acompanhados, não quer dizer que sejam de Joane, já que o Centro de Saúde abrange várias freguesias. Por último, pegando nas palavras do eleito Adelino Ribeiro (PS), sobre a questão das escolas, quando viu a notícia de Ribeirão, claro que não gostou, é de Joane. Obvio que tem duas escolas, das quais a de Joane não é municipal, mas governamental. Sobre o Pavilhão também gostava que cá houvesse, mas temos cá dois pavilhões, o das piscinas e o polidesportivo da secundária.-----

Concluídas as intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia, Joaquim Lima, deu por finalizada a discussão do período A *“Período antes da ordem do dia”*. O mesmo, deu por iniciado o período B *“Ordem do dia”*, abrindo para discussão o ponto um *“Informações do Sr. Presidente da Junta”* e concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.—

O Presidente da Junta, António Oliveira, começou por transmitir que as informações estão refletidas no documento que foram fornecidas a todos por escrito. Mantêm-se, sem qualquer alteração as funções atribuídas aos senhores vogais, funções essas, delegadas na primeira reunião de Junta de Freguesia. De realçar a conclusão da obra de repavimentação de parte da Travessa Senhor dos Passos; irá ser iniciada em breve a obra de repavimentação de parte da Travessa da Torre; iniciado o procedimento para a realização da obra do Largo das Amoreiras, lateral à Avenida da Liberdade; Realização de reunião e contatos com os senhores vereadores e com o senhor Presidente da Câmara, sobretudo por telefone ou videoconferência; as aulas de ginástica sénior foram suspensas do dia 15 de Setembro ao dia 30 de Setembro, fruto do decretar do estado de emergência; Visita no início do ano letivo à Escola Básica de Joane, no sentido de se inteirarem das condições de funcionamento; Posto de Correios, ANAFRE assinou um protocolo com os CTT, estamos acompanhar o processo relativamente aos valores em questão; No serviço do Espaço do Cidadão, contínua a ter uma grande adesão dos cidadãos, de notar que neste



período foram registados 852 atendimentos para tratar de assuntos vários, ao que acresce 1110 marcações ou agendamentos para obter novo cartão de cidadão ou levantar o mesmo; A Junta de Freguesia, de forma inteiramente gratuita procede ao preenchimento das declarações de IRS via eletrónica, tendo sido à data submetidas mais de 1000 declarações. Quanto aos encargos assumidos e não pagos era de 2.382,99 euros, sendo o valor à data de hoje de 47,43 euros.-----

A eleita Cristina Peixoto (PPD-PSD/CDS-PP) pede a palavra referindo que mais do que nunca a Loja do Cidadão vem ajudar imenso as pessoas em tempo de grande índice de contágio provocado por esta pandemia. Relativamente a visita que o Presidente da Junta fez ao Centro Escolar, pede esclarecimentos da mesma. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu à eleita dizendo que foram ver as condições físicas da Escola, inteirando-se das necessidades mais prementes a serem resolvidas, dando como exemplo a colocação de sinais de proibição de estacionar nas duas entradas do Centro Escolar.-----

Após as intervenções, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto um "*Informações do Sr. Presidente da Junta*" e deu por aberta a discussão do ponto dois "*Discussão e votação da Segunda revisão orçamental da receita e da despesa*". O Presidente da Mesa, Joaquim Lima, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, procedeu à explicação da necessidade da inclusão da rubrica 09.01.02.33, que querem ver concretizada este ano. Trata-se da requalificação da interseção da Rua do Souto, Rua de Valdomar, Rua de Santo António e Rua Padre Adão com colocação de rotunda, obra no valor de 37.000.00€.A existência do Parque infantil de Montelhão cria algumas dificuldades quem cruza ali diariamente. Será necessário reduzir ao espaço do parque infantil, com a introdução de uma rotunda e passadeira. A Rotunda irá permitir circular com toda a comodidade a ligeiros e pesados. Para a rotunda tendo em conta onde se localiza, colocar um busto do Padre Adão, que deu muito a Joane, ou uma esfinge ao Santo António, cuja decisão será pensada mais à frente nisso, havendo um grupo de Joanenses que estão dispostos a pagar o busto.-----

O eleito Miguel Coelho (PPD-PSD/CDS-PP), no uso da palavra, referindo-se a colocação do busto, seria mais identificativo com a freguesia, olhando ao peso histórico e da ligação da personagem em causa, a decisão final recair na figura do Padre Adão. Refere ainda o porque da urgência desta obra, que na sua opinião deveria sair dos trabalhos da Comissão da Postura de Trânsito.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, em resposta ao eleito Miguel Coelho (PPD-PSD/CDS-PP), esclareceu que o sentido das vias continuará igual. O muro que faz o redondo se conseguirem reduzir era ótimo. Para o ano pretendem requalificar a Rua do Souto, sendo esta uma via municipal. Daqui vão forçar a intervenção na Rua do Souto, sendo uma via que está no centro e que dá acesso ao cimo da Freguesia. Se a Câmara Municipal não intervier diretamente que seja por protocolo, apenas querem é resolver o problema.-----

O eleito Miguel Coelho (PPD-PSD/CDS-PP), pede a palavra, para referir que o sentido de voto da coligação PPD-PSD/CDS-PP será a favor, porque trata-se de uma obra urgente e importante desde que, a Junta de Freguesia não se esqueça de outras obras necessárias a serem realizadas.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto dois "*Discussão e votação da Segunda revisão orçamental da receita e da despesa*", tendo sido aprovado por unanimidade, e deu por aberta a discussão do ponto três "*Discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para isenção de parte das taxas na feira semanal, fruto da limitação do exercício de atividade causado pelo surto de COVID-19*".-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, referiu que como é do conhecimento comum e geral a pandemia de Sars-Cov-2, causou limitações ao exercício de atividades várias, entre elas a realização de feiras e mercados. Como tal, fruto de vários despachos e sobretudo do decretar de estado de emergência, a realização da feira semanal de Joane, foi suspensa a partir de 14 de Março de 2020. Com a publicação da Resolução do Governo que permitiu a realização de Feiras e Mercados, mediante condições, a realização da feira semanal de Joane, foi retomada no Sábado dia 23 de Maio. Ora, durante este período os feirantes e comerciantes não exerceram a sua atividade, por imperativo legal, não tendo rendimentos, uma vez que não ocuparam os espaços que lhe

M ✓

estavam concessionados na Feira de Joane. É injusto e descabido de razoabilidade exigir o pagamento aos feirantes de mensalidades no período em que estes não puderam exercer a sua atividade. Assim é proposto isentar os feirantes do pagamento das mensalidades na feira semanal, referente aos meses de Abril e Maio de 2020, bem como o pagamento de metade da mensalidade de Junho de 2020, para compensação da metade do mês de Março em que não exerceram a sua atividade. Do ponto de vista técnico não tinham que trazer esta proposta à Assembleia, mas acharam que deviam trazer porque na aprovação de contas vai ter o reflexo. Serão mais ou menos 18.000,00 € que estarão a menos.-----

O eleito Miguel Coelho (PPD-PSD/CDS-PP), no uso da palavra, considera descabido a necessidade desta proposta de vir à Assembleia de Freguesia, sendo óbvio que para o ano teriam que reduzir. Tomando como exemplo da Câmara Municipal que isentou as taxas de esplanadas sendo essa decisão uma decisão Municipal. Neste caso a feira é uma decisão da Junta de Freguesia. Vão-se abster porque não é a eles que cabe decidir, agradecendo o facto de dar conhecimento.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto Três “*Discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para isenção de parte das taxas na feira semanal, fruto da limitação do exercício de atividade causado pelo surto de COVID-19*”, tendo sido aprovado, por maioria, com dez votos a favor do Partido Socialista e três abstenções da coligação PPD-PSD/CDS-PP.-----

O Presidente da Mesa, Joaquim Lima, informou os eleitos que será redigida uma minuta de ata desta sessão para efeitos imediatos.-----

Concluído, assim, o período denominado legal e regimentalmente “*Ordem do Dia*”, por nada mais haver a tratar nesta décima segunda sessão da Assembleia de Freguesia de Joane, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu esta por encerrada, a qual será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, por mim, primeira secretária que a redigi e pela segunda secretária. -----

O Presidente da Mesa

Prof. José de Lima L. —

A 1.ª Secretária

Paula Cristina Silva Campos

A 2.ª Secretária

Maria de Fátima da Rocha Fonseca Machado